



Direcção Geral de Arquivos

Arquivo Distrital de Faro

Destaques:

- Arquivo Municipal de Silves: Percurso Histórico
- Arquivo Municipal de Vila Real de Santo António
- O 1º Encontro de Arquivos no Algarve: Valorização do Património Histórico do Algarve

Alguns números sobre serviços prestados de Setembro a Dezembro de 2008

Nº de leitores: 637
Nº de docs. consultados: 3033
Nº de certidões emitidas: 197

Nesta edição:

Editorial

O Blogue: um novo conceito de diário?

Arquivo Municipal de Silves - Percurso Histórico

Arquivo Municipal de Vila Real de Santo António

O 1º Encontro de Arquivos no Algarve: Valorização do Património Histórico do Algarve

Incorporações

Oferta de livros

Actividades pedagógicas

EDITORIAL

O Arquivo Distrital de Faro, neste início de ano de 2009, saúda todos os arquivistas que no Algarve procuram organizar e salvaguardar a documentação vital aos sistemas de informação das diversas instituições e também do património arquivístico algarvio e nacional.

O Arquivo Distrital tem como um dos grandes objectivos em 2009 estar ao serviço de todos os que exercem funções na sempre difícil profissão de arquivista. Deste modo procuraremos, em comum com todos os colegas, desenvolver acções que levem à criação de um espaço integrador de todos os arquivistas, onde a cooperação, a entreatajuda e o debate possam levar a uma maior visibilidade social da nossa profissão e do trabalho desenvolvido pelos arquivistas.

O Arquivo Distrital através do seu Boletim Informativo também estará ao dispor de todos os colegas para a publicação de artigos, sejam sobre os seus arquivos, os documentos aí existentes, temas de arquivística, ou outros que considerem importantes para divulgar as várias vertentes da profissão e da nossa investigação.

O Arquivo Distrital de Faro também tem como objectivo a cooperação com todas as entidades algarvias, sejam públicas ou privadas. Com este intuito destacaremos a colaboração já existente entre o Arquivo e a Globalgarve, que já deu os seus primeiros frutos através da instalação da página electrónica do Arquivo Distrital de Faro nos servidores da Globalgarve, deslocando, assim, para o Algarve uma ferramenta que estará ao serviço de toda a região.

Também chamamos a atenção dos colegas para o **1º Encontro de Arquivos no Algarve**, a realizar nos dias 15 e 16 de Maio de 2009, em Alcoutim, para o qual apelamos à participação de todos.

João Sabóia

O Blogue: um novo conceito de diário?

Tradicionalmente preocupados com a salvaguarda física, descrição e comunicação de arquivos pessoais, sobretudo das grandes figuras da nossa história e das nossas letras, nomeadamente dos seus diários, verdadeiros roteiros de vivências e de formas de ver o mundo, os arquivistas têm nos dias que correm que rever as suas práticas.

Não podem ignorar o crescimento da documentação em formato electrónico, não apenas as bases de dados que gerem (e são geridas pelas) as organizações, mas também novas realidades que vêm substituir, com outra complexidade, essas tradicionais formas de solitariamente escrever as memórias e pensamentos diários.

O weblog (web-rede; log-diário de bordo), também conhecido genericamente por blog ou na sua versão lusa de blogue, não é mais que um diário em formato electrónico, onde não há forçosamente obrigação de aditamentos diários e onde a interactividade, com ligações a outros blogues, a outras páginas web, com inclusão de fotos, vídeos, música, entre outros recursos, aumenta a sua riqueza e potencia a emissão de uma mensagem, seja ela qual for.

Esse aspecto, o da capacidade de penetração na opinião pública, também o distingue em parte de um diário tradicional que apenas se torna público com a sua publicação (por desejo do seu autor ou postumamente).

É altura de pensarmos que este património riquíssimo tem de ser salvaguardado. Infelizmente não tenho uma solução, mas espero por ela para que no futuro possamos ter a informação sobre alguns dos blogues (de e sobre) algarvios que muito aprecio:

<http://refoista.blogspot.com/>
<http://asul-blog.blogspot.com/>
<http://www.faroleste.blogspot.com/>
<http://lolgarve.com/>
<http://mishanapolonia.blogspot.com/>
<http://olhaolive.blogspot.com/>
<http://moc.blogs.sapo.pt/>
<http://casa-de-cacela.blogspot.com/>
<http://arrastao.org/>
<http://almariado.blogspot.com/>
<http://alcabrozes.blogspot.com/>
<http://tamesxarengadze.blogspot.com/>
<http://repletopt.blogspot.com/>
<http://terradosol.blogspot.com/>

Miguel Vargas

Arquivo Municipal de Silves Percurso Histórico

A existência do Arquivo Municipal na Câmara Municipal de Silves vem relatada nas actas das sessões da Câmara Municipal desde o início do séc. XX. Funcionaria de forma incipiente mas já nos anos 30/40 eram utilizados classificadores (por assuntos) dos documentos e que chegaram até nós. Apesar de não haver notícia do serviço ser aberto ao público, este funcionaria, sem dúvida, como arquivo da autarquia tendo tido sempre funcionários encarregados de zelar pelo seu bom funcionamento.

No início dos anos 90, por necessidade de espaço, o arquivo das obras foi transferido para outras instalações (ex-oficinas da EDP) fora dos Paços do Concelho, onde, ainda hoje, funciona a Secção de Arquivo Geral. A partir de 1993, deu-se uma mudança no Arquivo Municipal quando se iniciou a organização, o tratamento documental e a concepção e implementação do Manual de Procedimentos Arquivísticos dos serviços de arquivo. A técnica superior de arquivo contratada para o efeito implementou e normalizou procedimentos, actualizou métodos arquivísticos e deu formação aos funcionários.

Em 1998, a Câmara Municipal de Silves avança para a candidatura ao PARAM (Programa de Apoio à Rede de Arquivos Municipais), com vista à construção de um Arquivo Municipal. Com a aprovação da candidatura seguiu-se a criação de lugares técnicos e abertura de concursos para pessoal especializado.

Em 2000, já com uma técnica superior de arquivo, iniciou-se a descrição documental, clarificou-se alguns os procedimentos arquivísticos e de gestão documental com a publicação do Regulamento do Arquivo Municipal (Aviso n.º 1036/2002 (2ª série), de 11 de Fevereiro), baseando-se no trabalho desenvolvido desde 1994.

Foi inaugurado, em Setembro de 2005, o novo edifício do Arquivo Municipal onde, presentemente, está o seu arquivo definitivo e de valor histórico disponível ao público em geral.

Actualmente, o Arquivo Municipal de Silves já

possui inventários de alguns fundos documentais disponíveis ao público que se pretende que seja o início de uma divulgação mais alargada do seu património arquivístico.



Contactos:

e-mail: arquivo.municipal@cm-silves.pt

Telefone: 282440865

Luísa Pereira

Arquivo Municipal de Vila Real de Santo António

O Arquivo Municipal de Vila Real de Santo António tem por missão a gestão da informação produzida e recebida pela Câmara Municipal, e a promoção do acesso dos serviços municipais e do público em geral, à documentação que está à sua guarda.

O Arquivo Municipal encontra-se actualmente disperso por dois espaços.

Existe um depósito, no qual está a documentação em fase intermédia, no qual funcionou também o espaço de trabalho.

Em Fevereiro de 2004 foram inauguradas as instalações do Arquivo Histórico Municipal.

Instalado no edifício do Torreão Sul, outrora um dos marcos que delimitava a “fachada” da vila pombalina, virado para o Guadiana, o Arquivo Histórico foi inaugurado a 20 de Fevereiro de 2004.

A partir desta data e devido às condições de trabalho, e à proximidade em relação aos restantes serviços municipais, transferiu-se o “centro de trabalho” do arquivo municipal para o Torreão Sul.

O atendimento ao público e aos serviços municipais bem como todo o tratamento documental é

feito neste espaço.

Estas instalações dispõem de um depósito, onde se guarda a documentação de conservação permanente, dois gabinetes de trabalho, uma sala para recepção triagem e higienização da documentação.

Existem ainda duas salas para exposições. Uma dessas salas recebe neste momento e por um período de tempo não determinado, uma exposição sobre a indústria conserveira em Vila Real de Santo António.

A equipa de trabalho do Arquivo Municipal é actualmente composta por uma técnica superior de arquivo, uma técnica profissional de arquivo, uma assistente administrativa e uma auxiliar administrativa.

A documentação à guarda do arquivo divide-se entre a informação recebida e produzida pela Câmara Municipal com datas extremas compreendidas entre 1664 e 2001; e documentação de entidades privadas, nomeadamente de algumas fábricas desactivadas ligadas à indústria conserveira, que teve um papel de relevo no desenvolvimento local, e cujo tratamento ainda se encontra numa fase inicial.

O acesso à documentação é feito na sala de leitura do arquivo histórico, com capacidade para nove lugares. É também neste espaço que se disponibilizam os instrumentos de descrição documental.

Existe também uma pequena biblioteca de apoio com obras de referência, e dois computadores com acesso à internet para uso dos utentes da sala de leitura.

O atendimento é feito de segunda a sexta, entre as 9h00 e as 13h00 e entre as 14h00 e as 17h00.

O Arquivo Municipal disponibiliza também o acompanhamento de grupos em visitas guiadas ao arquivo histórico mediante marcação prévia.

Fazem parte dos objectivos deste serviço para o ano de 2009, a implementação de novas ferramentas na área informática com o propósito de agilizar e otimizar o acesso à informação, e a promoção da integração do serviço na comunidade que integra.

Contactos:

Arquivo Municipal de Vila Real de Santo António
Torreão Sul – Avenida da República
8900-204 Vila Real de Santo António

Tel. 281 510 260

Fax 281 510 261

arquivomunicipal@cm-vrsa.pt



Madalena Guerreiro

O 1º Encontro de Arquivos no Algarve: Valorização do Património Histórico do Algarve

Por iniciativa da Associação Alcance, em conjunto com o Arquivo Distrital de Faro, a Direcção Regional de Cultura do Algarve e a Câmara Municipal de Alcoutim, vai realizar-se o **1º Encontro de Arquivos no Algarve** sob o tema *Valorização do Património Histórico do Algarve*, nos dias 15 e 16 de Maio de 2009, no Anfiteatro do Castelo de Alcoutim.

Pretende-se, assim, dar origem a um ciclo de Encontros com a periodicidade de 2 anos, cujos temas irão variando de acordo com as necessidades sentidas de divulgação e investigação.

Estes Encontros são necessários já que o Algarve desde a altura que só tinha um arquivista para toda a região em 1998, até à actualidade onde temos cerca de 10 técnicos superiores de arquivo e dos 5 técnicos profissionais de arquivo passou-se para cerca de 12, viu aumentar a consciencialização dos dirigentes para a necessidade de terem arquivos organizados e técnicos especializados.

No entanto muito falta ainda fazer na organização dos arquivos de muitas entidades públicas e privadas, na integração de mais especialistas nas tare-

fas dos respectivos sistemas de informação e por fim na salvaguarda do património arquivístico, como memória do Algarve e de Portugal.

Deste modo pedimos a todos os arquivistas, sejam técnicos superiores ou profissionais, todos os que de algum modo trabalhem ou investiguem nos arquivos adiram a este 1º Encontro, pois só assim será possível fazer-se uma grande amostra do trabalho, da investigação e da necessidade de haver mais arquivos organizados.

O Programa Provisório já se encontra disponível, entre outros, no Site do Arquivo Distrital de Faro. As inscrições como participantes ou comunicantes serão grátis, neste Encontro haverá 4 convidados, sendo que o resto do tempo será para os comunicantes que se inscreverem.



João Sabóia

Incorporações realizadas

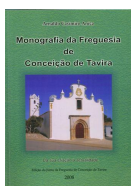
Durante o quadrimestre anterior (Setembro a Dezembro de 2008) efectuaram-se as seguintes incorporações no Arquivo Distrital de Faro (em metragem linear):

- Tribunal Judicial da Comarca de Portimão — 22 ml.
- Conservatória dos Registos de Castro Marim — 3 ml.
- Cartório Notarial de Lagos — 14 ml.
- Tribunal Judicial da Comarca de Faro — 22,5 ml.
- Tribunal Judicial da Comarca de Loulé — 22,5 ml.

Oferta de livros para a Biblioteca do Arquivo Distrital de Faro

O Arquivo Distrital de Faro recebeu seis obras que contribuirão para o enriquecimento da sua biblioteca. Este organismo exorta o empenho e disponibilidade dos autores para a construção do edifício cultural da região algarvia, agradecendo encarecidamente este contributo.

Anica, Arnaldo Casimiro (2008). *Mono-
grafia da freguesia de Conceição de Tavi-
ra: da sua criação à actualidade*. Concei-
ção de Tavira: Junta de Freguesia da Con-
ceição de Tavira.



Barreto, Helena, Coord. (2008). *O Manuscrito de João da Rosa: edição actualizada e anotada*. Olhão: Câmara Municipal de Olhão.



Lourenço, Ana Margarida e outros (2008). *Inventário do Arquivo Histórico da Companhia Portuguesa Rádio Marconi*. Lisboa: Fundação Portugal Telecom.



Nunes, António Miguel Ascensão (2005). *A Freguesia da Várzea: achegas para uma monografia*. Várzea: Junta da Freguesia da Várzea [concelho de Santa-rém].



Vaz, Adérito Fernandes (2008). *As navegações dos olhanenses em caíques e a 1ª invasão francesa em 1808, no contexto regional e nacional*. Olhão: Elos Clube de Olhão.



Magalhães, Natércia (2008). *Algarve: castelos, cercas e fortalezas*. Faro: Letras Várias (Produção: Direcção Regional de Cultura do Algarve).



OFICINAS EDUCATIVAS

Uma proposta de aventura, para uma manhã ou um dia, numa mistura de investigação (quase policial), charada e estudo! Explorar a informação dos documentos de arquivo: (anotar os contactos e mencionar o procedimento a efectuar para realizar a inscrição).

- **“Seguindo o rasto de uma família algarvia ...”**

ou

- **“Espreitando as profissões dos homens e das mulheres algarvios na 2ª metade do século XIX.”**



Para marcações e inscrições contactar:

Arquivo Distrital de Faro

Rua Coronel António dos Santos Fonseca 8000-257
Faro

Telef. / 28 981 06 40

Fax / 28 980 15 25

Endereço electrónico: mail@adfro.dgarq.gov.pt

FICHA TÉCNICA:

Direcção Geral de Arquivos — Arquivo Distrital de Faro. Rua Coronel António dos Santos Fonseca 8000-257 Faro, telef./ 289 810 640, Fax/ 289 801 525

Sítio na Internet — <http://adfaro.ianitt.pt> e-mail — mail@adfro.dgarq.gov.pt

Conselho Editorial: João Sabóia; Miguel Vargas e Paulo Mariz

Colaboradores nesta edição: João Sabóia; Luísa Pereira; Madalena Guerreiro e Miguel Vargas

ISSN 1647-1725